



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Sua Referência:

Nossa Referência: FP 079/2026

Data: 11/09/2026

Excelentíssimo Senhor

Primeiro-Ministro

Dr. Luís Montenegro

Rua da Imprensa à Estrela, nº 4

1200-888 Lisboa

Assunto: Desrespeito pela negociação coletiva

Ex.^{mo} Senhor Primeiro-Ministro,

A FENPROF considera deplorável a aprovação, pelo conselho de ministros, da versão descrita como “final” do decreto-lei referente ao regime de recrutamento e colocação do pessoal docente.

É a segunda vez que o conselho de ministros o faz em pouco tempo, uma vez que, a 30 de julho, já tinha desconsiderado de forma soez a boa-fé negocial e as regras que a lei estabelece para a negociação coletiva, ao aprovar o mesmo diploma com o inusitado argumento – referido pelo senhor ministro da Educação – de que o estaria a fazer em termos gerais, estando ainda em curso o processo negocial. O que o conselho de ministros fez foi transformar o processo negocial, em particular a sua fase suplementar, da qual os docentes esperavam uma derradeira hipótese de aproximação de posições e melhoria de soluções, numa farsa imprópria para quem tenha sentido de Estado e mínimo espírito democrático.

Este comportamento de precipitação, apenas aparente e nunca admissível, seria desnecessário, tendo em conta a previsão de entrada em vigor do diploma, confirmada no comunicado da reunião de ontem a que V. Ex.^a presidiu, para 2027/2028. O que se confirma é que o conselho de ministros preteriu o diálogo social a favor da criação de factos políticos que, porventura, ajudem um dos respetivos ministros a soerguer-se do atoleiro criado no processo dos exames nacionais.

O assunto é mais vasto no tempo e nem se circunscreve às “negociações” em apreço, estas centradas no MECI. Como a generalidade dos professores também percebe, a boa-fé negocial, o espírito democrático, o sentido de Estado e o cumprimento rigoroso das normas legais foram atropelados pelas necessidades políticas do governo. O resultado é, convém dizer, um regime de recrutamento e colocação de docentes pior do que o que está em vigor e que deveria sair melhorado através de um processo negocial autêntico.

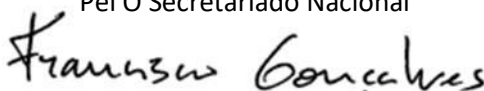
A FENPROF já condenou o sucedido junto do senhor ministro da Educação, identificando o acervo de atropelos à negociação coletiva que o conselho de ministros rematou sem a obrigatória legitimidade. Tendo em conta o comunicado da reunião do conselho de ministros realizada no dia 9 de setembro, a FENPROF dirige este veemente protesto a V. Ex.^a, tratando-se do responsável máximo pelo sucedido.

Não deixa também de dar conta de que encetará diligências e iniciativas para que a forma como este processo decorreu seja alvo de análise e de atuação pelas instâncias que podem contribuir para corrigir os atropelos verificados. Importante será, acrescente-se, que o governo não insista em desconsiderar a negociação coletiva e o diálogo social, continuando a tripudiar sobre eles.

Como lhe compete, a FENPROF tudo fará para que a condenação que aqui apresenta seja do conhecimento e compreensão dos docentes, estando certa de que a generalidade dos professores e educadores acompanhará o protesto que aqui se lavra.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'O Secretariado Nacional

A handwritten signature in black ink, reading "Francisco Gonçalves". The signature is fluid and cursive, with the first name and last name clearly distinguishable.

Francisco Gonçalves
Secretário-Geral